

# Queimadas aumentaram 788,6% na Amazônia

*Informações foram coletadas pelo satélite Noaa/12, no período de 1.º a 30 de junho*

**KÁTIA BRASIL**

Especial para o Estado

**M**ANAUAS – Os focos de queimadas nos nove Estados da Amazônia Legal aumentaram 788,6% no mês de junho em relação ao mesmo período do ano passado. As informações são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com base nas captações do satélite Noaa/12, no período de 1.º a 30 de junho e foram repassadas ao Estado pelo deputado federal Gilney Viana (PT/MT).

No mês passado, o Noaa captou 2.586 focos de calor na Amazônia, em contraposição aos 291 captados em junho de 1997. Segundo o deputado Gilney Viana, os focos indicam ocorrência de queimadas intencionais provocadas pelo homem. “Seja pela conversão das florestas, seja pela rotação de pastagens ou resto de cultivos, essas

queimadas indicam aumento do risco de incêndios florestais na Amazônia”, alertou o deputado.

No quadro geral, há mais focos no Mato Grosso, 15.900% em relação a junho do ano passado. Depois vem Rondônia, com 260%, e o Pará, com 75,7%. O Maranhão teve aumento de 50,9% e o Tocantins 36,9%. Acre, Amazonas, Amapá e Roraima não apresentaram focos de calor, conforme detectou o satélite Noaa/12.

Ao divulgar os dados, o deputado Gilney Viana criticou a morosidade do governo federal em concretizar as medidas anunciadas de prevenção contra os incêndios florestais. “O governo federal até agora não anunciou medidas preventivas, embora tenha divulgado a intenção de executar o Programa de Prevenção de Incêndios no Arco de Desflorestamento (Proarco).”

Ontem, em Manaus, o superintendente do Ibama, Hamilton Casara, adiantou que quarta-feira o presidente Fernando Henrique Cardoso anunciará oficialmente a criação do Proarco, brigadas para combater e prevenir incêndios florestais na Amazônia.